

Fundação Oswaldo Cruz

Casa de Oswaldo Cruz

Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde

Disciplina: História das Ciências no Brasil

Código: COC-003M / COC-018D

Curso: Mestrado e Doutorado

Status: Eletiva

Professor(es) responsável(is): M^a Rachel Fróes da Fonseca- froes@coc.fiocruz.br

Professor(es) convidado(s):

Carga horária: 120hs.

Créditos: 04

Pré-requisito(s): -

Dia/Horário:

Início do curso: 4^afeira (21/08) – 13:30 às 17:00hs

Número de vagas: 20.

Ementa:

O curso propõe analisar a história das ciências no Brasil a partir do exame dos contextos institucionais e sociais nos quais as idéias e práticas científicas se desenvolveram. Procura-se, na reconstituição do processo de implantação da ciência, registrar os principais elementos da construção da atividade científica, os espaços institucionais, os cientistas e sua produção científica. O processo de difusão e recepção dos conhecimentos científicos é concebido como um objeto histórico enraizado em interesses sociais. Destacamos a necessidade de uma compreensão mais ampla da história da produção e difusão de conhecimentos científicos, não mais se restringindo a uma investigação sobre o patrimônio científico e técnico, mas sim percebendo-a como um processo, onde um conjunto de fatores atuam e articulam-se entre si. Distinguiremos os seguintes períodos: a Ciência na Colônia, a Ciência Nacional, e a Consolidação das Tradições Científicas. A crença na razão e no poder transformador dos conhecimentos foi enraizando-se no Brasil do século XVIII, permeando o pensamento de intelectuais e cientistas brasileiros. Destacam-se nesta fase a primeira geração de cientistas, as associações científicas (Academia Científica do Rio de Janeiro, Sociedade Literária do Rio de Janeiro), as primeiras instituições de ensino (engenharia militar, medicina), as instituições científicas (Jardim Botânico), a realização das expedições exploratórias, e as publicações para divulgação das ciências. No período compreendido como Ciência Nacional busca-se reconstituir a formação da ciência e da comunidade científica nacionais, relacionadas com a formação do próprio Estado Nacional. Distingue-se duas etapas na evolução do “nacionalismo científico”, iniciando-se com os antecedentes intelectuais da emancipação política e desenvolvendo-se com a emergência dos novos estados independentes para, a partir disso, acompanhar a afirmação do interesse pelo desenvolvimento da educação e da ciência no país. A partir do final do séc.XIX, mais especificamente, da República Velha à Revolução de 1930, presenciamos o surgimento de novas instituições de pesquisa, e a consolidação de tradições científicas.

CRONOGRAMA

21/08 - 1^a aula: Apresentação do Curso e do Programa.

28/08 - 2^a aula: Fontes e objetos da pesquisa em história das ciências.

Textos de referência:

- KRAGH, Helge. Fontes; Avaliação das fontes. In: _____. *Introdução à Historiografia da Ciência*. Porto: Porto Editora, 2001. pp.133-145; pp.147-165.

- MENDOZA, Celina A. Lértora. Fontes para uma história da ciência na Argentina: problemas metodológicos. In: FIGUEIRÔA, Sílvia F. de M. *Um olhar sobre o passado: história das ciências na América Latina*. Campinas/São Paulo: Imprensa Oficial; Editora da Unicamp, 2000. pp. 97-119.
- FONSECA, M^a Rachel Fróes da. Fontes para a história das ciências da saúde no Brasil (1808-1930). *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.9, Suplemento, p.275-288, 2002. Online. Capturado em 5 ago. 2013. Disponível na Internet: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v9s0/11.pdf>
- FERRAZ, Marcia H. M.; ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; WAISSE, Sílvia. Reflexões sobre a constituição de um corpo documental para a História da Ciência. Um estudo de caso do Brasil Colônia e Brasil Reino. *Acervo. Revista do Arquivo Nacional*, Rio de Janeiro, v.26, n.1, p.42-53, 2013. Online. Capturado em 5 ago. 2013. Disponível na Internet: <http://revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/591>

4/09 - 3ª aula: A Institucionalização das Ciências em debate.

Textos de referência:

- VESSURI, Hebe M. C. El proceso de institucionalización. In: SALOMON, Jean-Jacques; SAGASTI, Francisco; SACHS, Céline (comps.). *Una búsqueda incierta. Ciencia, Tecnología y Desarrollo*. [México]: Editorial de la Universidad de las Naciones Unidas; Centro de Investigación y Docencia Económicas; El Trimestre Económico, 1996.
- FIGUEIRÔA, Sílvia Fernanda de Mendonça. Mundialização da ciência e respostas locais: sobre a institucionalização das ciências naturais no Brasil (de fins do século XVIII à transição ao século XX). *Asclepio – Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.L, fasc.2, p.107-123, 1998. Capturado em 17 jul.2013. Disponível na Internet: <http://asclepio.revistas.csic.es/index.php/asclepio/article/view/338/336>
- DANTES, Maria Amélia M. A Implantação das Ciências no Brasil – Um debate historiográfico. In: ALVES, José Jerônimo de Alencar (org.). *Múltiplas faces da história das ciências na Amazônia*. Belém: EDUFPA, 2005. pp. 31-48.
- KOHLSTEDT, Sally Gregory. Institutional History. *Osiris*, v.1, vol. Special American Science Historical Writings, p.17-36, 1985.

11/09 – Jornada de Pós-Graduação em História das Ciências/PPGHCS (não haverá aula)

18/09 - 4ª aula: A polêmica da natureza americana: da polêmica científica à polêmica política.

Textos de referência:

- AUGRAS, Monique. Imaginária França Antártica. *Estudos históricos*, Rio de Janeiro, v.4, n.7, p.19-34, 1991.
- GERBI, Antonello. De Pauw: a inferioridade do homem americano. In: _____. *O Novo Mundo: Historia de uma polêmica 1750-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. pp.56-76.
- GERBI, Antonello. A reação a De Pauw na América Espanhola. In: _____. *O Novo Mundo: Historia de uma polêmica 1750-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. pp. 222-246.
- DOMINGUES, Beatriz Helena. O papel dos jesuítas na Ilustração brasileira. *História Unisinos*, 14, n.2, p.135-147, mai./ago. 2010. Online. Capturado em 18 jul. 2013. Disponível na Internet: http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_historia/vol14n2/art03_domingues.pdf

25/09 - 5ª aula: A Singularidade Colonial.

Textos de referência:

- CAMENIETZKI, Carlos Ziller. Problemas de história da ciência na época colonial: a colônia segundo Caio Prado Jr. In: ANDRADE, Ana Maria Ribeiro de (org.). *Ciência em Perspectiva. Estudos, ensaios e debates*. Rio de Janeiro: MAST: SBHC, 2003. pp. 97-106.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Nos sertões do Rio das Velhas e das Gerais: vida social numa frente de povoamento, 1710-1733. In: FERREIRA, Luís Gomes. *Erário Mineral*. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais: Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2002. pp.45-105.
- CALAINHO, Daniela Buono. Jesuítas e Medicina no Brasil Colonial. *Tempo*, Rio de Janeiro, v.10, n.19, p.61-75, jul. 2005. Disponível na Internet: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg19-5.pdf
- RIBEIRO, Márcia Moisés. A singularidade colonial. In: _____. *A Ciência dos Trópicos. A Arte Médica no Brasil do século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997. pp.21-65.

02/10 - 6ª aula: O Iluminismo e o associativismo científico no Brasil.

Textos de referência:

- DIAS, Maria Odila da Silva. Aspectos da Ilustração no Brasil. In: _____. *A interiorização da metrópole e outros estudos*. São Paulo: Alameda, 2005. pp.39-126.
- FONSECA, Maria Rachel Fróes da. A institucionalização das práticas científicas na Corte do Rio de Janeiro. In: KURY, Lorelai; GESTEIRA, Heloisa (orgs.). *Ensaio de história das ciências no Brasil. Das Luzes à nação independente*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. pp.293-305.
- MARQUES, Vera Regina Beltrão. Escola de homens de ciências: a Academia Científica do Rio de Janeiro, 1772-1779. *Educar em Revista*, Curitiba, n.25, p. 39-57, 2005. Online. Capturado em 5 ago. 2013. Disponível na Internet: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/issue/view/249/showToc>

09/10 - 7ª aula: Tradições científicas e os naturalistas viajantes

Textos de referência:

- PRATT, Mary Louise. Capítulo 1. Introdução: crítica na zona de contato. In: _____. *Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação*. São Paulo: EDUCS, 1999. pp.23-38
- DOMINGUES, Ângela. Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais do Setecentos. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*. Rio de Janeiro, v.8, supl., p.823-838, 2001. Online. Capturado em 9 mar. 2006. Online. Disponível na Internet: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v8s0/a02v08s0.pdf>
- CRUZ, Ana Lúcia Rocha Barbalho da. As Viagens são os Viajantes: dimensões identitárias dos viajantes naturalistas brasileiros do século XVIII. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 36, p. 61-98, 2002. Online. Capturado em 30 jun.2011. Disponível na Internet: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/historia/article/view/2689/2226>
- KURY, Lorelai. Viajantes-naturalistas no Brasil oitocentista: experiência, relato e imagem. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.VIII, Suplemento, p.863-880, 2001. Online. Capturado em 30 jun.2011. Disponível na Internet: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v8s0/a04v08s0.pdf>

16/10 - 8ª aula: Ciência e construção da nação.

- SANTOS, Afonso Carlos Marques dos Santos. A Procura do Objeto; De rascunho a projeto. In: _____. *No Rascunho da Nação: Inconfidência no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, Depto. Geral de Documentação e Informação Cultural, Divisão de Editoração, 1992. pp. 21-29; pp.128-142

- VARELA, Alex Gonçalves. Naturalista e homem público: a trajetória do ilustrado Martim Francisco Ribeiro de Andrada (1796-1823). In: KURY, Lorelai; GESTEIRA, Heloisa (orgs.). *Ensaio de história das ciências no Brasil. Das Luzes à nação independente*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. p.181-191.
- DOMINGUES, Heloísa M. Bertol. As ciências naturais e a construção da nação brasileira. *Revista de História*, São Paulo, n.135, p. 41-59, dez.1996. Online. Capturado em 30 jun.2011. Disponível na Internet: <http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/135/04.pdf>

23/10 - 9ª aula: Ideologia do Progresso, Cientificismo e Institucionalização das ciências no Brasil.

Textos de referência:

- WEINBERG, Gregório. La ciencia y la idea de progreso en América Latina, 1860-1930. In: SALDAÑA, Juan José (Coord.). *Historia Social de las Ciencias en América Latina*. México: Coordinación de Humanidades, Coordinación de la Investigación Científica/UNAM, 1996. pp.349-436.
- NEVES, Margarida de Souza. A “Machina” e o Indígena. O Império do Brasil e a Exposição Internacional de 1862. In: HEIZER, Alda; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (orgs.). *Ciência, Civilização e Império nos Trópicos*. Rio de Janeiro: Access, 2001. pp.173-206.
- WEBER, Beatriz Teixeira. Positivismo e ciência médica no Rio Grande do Sul: a Faculdade de Medicina de Porto Alegre. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v.5, n.3, p. 583-601, 1999. Online. Capturado em 30 jun.2011. Disponível na Internet: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59701999000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
- FERREIRA, Luiz Otávio. O Ethos positivista e a institucionalização da ciência no Brasil no início do século XIX. *Fênix. Revista de História e Estudos Culturais*, Rio de Janeiro, v.4, ano IV, n.3, p.1-10, julho/agosto/setembro de 2007. Disponível na Internet: <http://www.revistafenix.pro.br/artigos12.php>

30/10 - 10ª aula: A Ciência Experimental no Brasil.

Textos de referência:

- VESSURI, Hebe M. C. La ciencia académica en América Latina en el siglo XX. In: SALDAÑA, Juan José (Coord.). *Historia Social de las Ciencias en América Latina*. México: Coordinación de Humanidades, Coordinación de la Investigación Científica/UNAM, 1996. pp.437-479.
- PEARD, Julyan G. Medicina tropical em el Brasil del siglo XIX: La “Escuela Tropicalista Bahiana”, 1860-1890. In: CUETO, Marcos (ed.). *Salud, cultura y sociedad em América Latina: nuevas perspectivas históricas*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos, 1996. pp. 31-52.
- BENCHIMOL, Jaime Larry. Febre Amarela e a Instituição da Microbiologia no Brasil. In: HOCHMAN, Gilberto (org.). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004. pp. 57-97.
- KROPF, Simone Petraglia. Ciência, saúde e desenvolvimento: a doença de Chagas no Brasil (1943-1962). *Tempo*, Rio de Janeiro, v.10, n.19, p. 107-124, jul.2005. Disponível na Internet: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg19-8.pdf

06/11 - 11ª aula: A Ciência Pura e Aplicada.

Textos de referência:

- VIDEIRA, Antonio Augusto Passos. Concretização do ideal: 1908-29; Conclusão. In: _____. *Henrique Morize e o ideal de ciência na República Velha*. Rio de Janeiro: FGV, 2003. pp.57-82; 83-90; notas 100-104.
- SCHWARTZMAN, Simon. Auge e declínio da ciência aplicada. In: _____. *Um Espaço para a Ciência. A Formação da comunidade científica no Brasil*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos Estratégicos, 2001. pp.92-135.

- ALVES, José Jerônimo. As Ciências na Academia e as Expectativas de Progresso e Modernização: Brasil 1916-1929. In: DANTES, Maria Amélia M. (Org.). *Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001. pp. 185-202.

13/11 - 12ª aula: Ampliação dos espaços institucionais: ciência e educação.

Textos de referência:

- AZEVEDO, Fernando de. A descentralização e a dualidade de sistemas. In: _____. *A transmissão da cultura. (parte Terceira da 5ª edição da obra "A Cultura Brasileira")*. São Paulo: Melhoramentos; Brasília: INL, 1976. pp.115-162.

- SCHWARTZMAN, Simon. Universidade, Ciência e Subdesenvolvimento. In: _____. *Ciência, Universidade e Ideologia. A Política do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980. p.73-95.

- MOREIRA, Ildeu de Castro; MASSARANI, Luisa; ARANHA, Jayme. Roquette-Pinto e a divulgação científica. In: LIMA, Nísia Trindade; SÁ, Dominichi Miranda de (orgs.). *Antropologia brasileira: ciência e educação na obra de Edgard Roquette-Pinto*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. pp.247-270.

20/11 - 13ª aula: Os organismos internacionais e a comunidade científica no Brasil.

Textos de referência:

- SCHWARTZMAN, Simon. A Profissionalização da ciência. In: _____. *Um Espaço para a Ciência. A Formação da comunidade científica no Brasil*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos Estratégicos, 2001. pp.214-252.

- FARIA, Lina. A Cooperação Internacional e a Criação do Instituto de Higiene (1914-1945). In: _____. *Saúde e Política. A Fundação Rockefeller e seus parceiros em São Paulo*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. pp. 77-111.

- GAMA, William; VELHO, Léa. A Cooperação Científica Internacional na Amazônia. *Estudos Avançados*, v.19, n.54, p.205-224, 2005. Online. Capturado em 6 ago 2013. Disponível na Internet: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v19n54/11.pdf>

27/11 - 14ª aula: Ciência e política científica

Textos de referência:

- BURGOS, Marcelo Baumann. Os padrões de desenvolvimento institucional da ciência no país. In: _____. *Ciência na periferia: A Luz Síncontron Brasileira*. Juiz de Fora: EDUFJF, 1999. pp.17-52.

- BOTELHO, André. A Ciência como vocação desenvolvimentista: a escrita pública de José Leite Lopes. *Perspectivas. Revista de Ciências Sociais*, São Paulo, v.28, p.133-156, jul./dez. 2005. Online. Capturado em 18 jul. 2013. Disponível na Internet: <http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/16/9>

- AZEVEDO, N.; FERREIRA, L. O.; KROPF, S.; HAMILTON, W. Pesquisa científica e inovação tecnológica: a via brasileira da biotecnologia. *Dados - Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 139-176, 2002. Online. Capturado em 5 ago. 2013. Disponível na Internet: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=21845105>

- FREIRE JUNIOR, Olival. Sobre a Relação Entre Regimes Políticos e Desenvolvimento Científico: Apontamentos para um Estudo Sobre a História da C&T Durante o Regime Militar Brasileiro. *Revista de História e Estudos Culturais*, Rio de Janeiro, v.4, ano IV, n.3, p.1-11, julho/agosto/setembro de 2007. Disponível na Internet: <http://www.revistafenix.pro.br/PDF12/dossie.artigo.3-Olival.Freire.Junior.pdf>

04/12 - 15ª aula: Avaliação do curso.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- AZEVEDO, Fernando de (Org.). *As Ciências no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. *A Ilustração Brasileira e a Idéia de Universidade*. São Paulo: EDUSP – Convívio, 1986.
- BENCHIMOL, Jaime Larry. *Manguinhos do sonho à vida. A ciência na Belle Epoque*. Rio de Janeiro: Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, 1990.
- BURGOS, Marcelo Baumann. *Ciência na periferia: a luz síncrotron brasileira*. Rio de Janeiro, 1997. Tese (Doutorado)- IUPERJ, 1997.
- CABRERA, Leoncio López-Ocón. La formación de un espacio público para la ciencia en la América Latina del s.XIX. *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.50, n.2, p.205-225, 1998.
- CAÑIZARES E., Jorge. Entre el ocio y la feminización tropical: ciencia, élites y Estado-Nación en latinoamérica, siglo XIX. *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.50, n.2, p.11-31, 1998.
- CARVALHO, José Murilo de. *A Escola de Minas de Ouro Preto; o peso da glória*. São Paulo, Rio de Janeiro: Cia.Editora Nacional, FINEP, 1978.
- CHALHOUB, Sidney (Org.). *Artes e ofícios de curar no Brasil: capítulos de história social*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- CUETO, Marcos (ed.). *Missionaries of Science. The Rockefeller Foundation and Latin America*. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 1994. p.1-22.
- DANTES, Maria Amélia M. (Org.). *Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.
- DANTES, M^a Amélia Mascarenhas. As instituições imperiais na historiografia das ciências no Brasil. In: HEIZER, Alda; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (orgs.). *Ciência, civilização e império nos trópicos*. Rio de Janeiro: Access, 2001. p. 225-234.
- DIAS, Maria Odila da Silva. Aspectos da Ilustração no Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v.278, p.105-170, jan./mar. 1968.
- EDLER, Flavio Coelho. A Medicina brasileira no século XIX: um balanço historiográfico. *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.50, n.2, p.169-186, 1998.
- EDLER, Flavio Coelho. *A Medicina no Brasil Imperial: clima, parasitas e patologia tropical*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2011.
- FERNANDES, Ana Maria. *A construção da ciência no Brasil e a SBPC*. Rio de Janeiro: Ed. UNB, 1990.
- FERRAZ, Márcia H. M. *As ciências em Portugal e no Brasil (1772-1822): o texto conflituoso da química*. São Paulo: Editora da PUC / FAPESP, 1997.
- FERREIRA, Luiz Otávio. *Os politécnicos: ciência e racionalização social segundo o pensamento positivista da Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1862-1922)*. Rio de Janeiro, 1989. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, UFRJ, 1989.
- FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça. *As Ciências Geológicas no Brasil: uma história social e institucional, 1875-1934*. São Paulo: HUCITEC, 1997. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- _____. Mundialização da ciência e respostas locais: sobre a institucionalização das ciências naturais no Brasil (de fins do século XVIII à transição ao século XX). *Asclépio. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia*, Madrid, v.50, n.2, p.107-123, 1998.
- _____. (Org.). *Um olhar sobre o passado: história das ciências na América Latina*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.
- FONSECA, M^aRachel Fróes da. La construcción de la patria por el discurso científico: México y Brasil (1770-1830). *Secuencia. Revista de Historia y Ciencias Sociales*, México, n.45, p.5-26, sep./dic. 1999.
- GUIMARÃES, Mário Ferri; MOTOYAMA, Shozo (Coords.). *História das Ciências no Brasil*. São Paulo: EPU-Edusp, 1980.

- HEIZER, Alda; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (Orgs.). *Ciência, Civilização e Império nos Trópicos*. Rio de Janeiro: Access, 2001.
- KURY, Lorelai; GESTEIRA, Heloisa (orgs.). *Ensaio de história das ciências no Brasil. Das Luzes à nação independente*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.
- LOPES, Maria Margaret. *O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- LORENZ, Karl. *Ciência, Educação e Livros Didáticos do Século XIX. Os compêndios das Ciências Naturais do Colégio de Pedro II*. Uberlândia: EDUFU, 2010.
- MOREL, Regina Lucia Moraes. *Ciência e Estado. A política científica no Brasil*. São Paulo: T. C. Queiroz, 1979.
- MOTOYAMA, Shozo. *Prelúdio para uma História: Ciência e Tecnologia no Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação*. São Paulo: EDUCS, 1999.
- RIBEIRO, Márcia Moisés. *A Ciência dos Trópicos. A Arte Médica no Brasil do século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997.
- SALDAÑA, Juan José (Coord.). *Historia Social de las Ciencias en América Latina*. México: Coordinación de Humanidades, Coordinación de la Investigación Científica/UNAM, 1996.
- SALDAÑA, Juan José. *La Casa de Salomón en México. Estudios sobre la institucionalización de la docencia y la investigación científicas*. México: Facultad de Filosofía y Letras, Dirección General de Asuntos del Personal Académico, Universidad Nacional Autónoma de México, 2005.
- SANJAD, Nelson. *A Coruja e Minerva: o Museu Paraense entre o Império e a República (1866-1907)*. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus; Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi; Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2010.
- SANTOS FILHO, Lycurgo de Castro. *História Geral da Medicina Brasileira*. São Paulo: HUCITEC: Ed. Universidade de São Paulo, 1991. 2v.
- SCHWARTZMAN, Simon. *Um Espaço para a Ciência. A Formação da comunidade científica no Brasil*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos Estratégicos, 2001.
- SCHWARTZMAN, Simon. *Universidades e Instituições Científicas no Rio de Janeiro*. Brasília: CNPq, 1982.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Cultura no Brasil Colonial*. São Paulo: Vozes, 1981.
- STEPAN, Nancy. *Gênese e evolução da ciência brasileira. Oswaldo Cruz e a política de investigação científica e médica*. Rio de Janeiro: Arte nova, 1976.